



PADRÕES DE CONSUMO E ENERGIA: EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO

Fabiano Kapelinski (apresentador)¹
Carlos Eduardo Ruschel Anes²

Resumo: As interpretações teóricas sobre o tema meio ambiente são recorrentes dentro de instituições de ensino, tanto na graduação como em programas de pós-graduação. Isso se deve a questionamentos sobre o futuro da humanidade, que coloca no centro do debate a relação estabelecida entre homem e natureza, ou seja, do uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo realizar uma reflexão sobre os padrões de consumo e energia e seus efeitos sobre o meio ambiente e o desenvolvimento. Para isso, utilizou-se como base teórica interpretações sobre a temática economia do meio ambiente, bem como realizou-se uma pesquisa bibliográfica buscando subsídios teóricos que abordam sobre o tema pertinente. Em vista disso, os temas abordados foram conceitos de padrão de consumo; análise dos efeitos macroeconômicos de padrões de consumo baseados em bens importados; os efeitos sobre o consumo do progresso técnico e da transferência de tecnologia para a eficiência dos equipamentos; a organização espacial e urbana dos países; o estudo da relação entre consumo de energia, bem-estar, questão da equidade e dos estilos de vida e seu efeito sobre a energia e o desenvolvimento. Desse modo, realizou-se uma análise crítica e reflexiva sobre padrões de consumo e energia e seus efeitos sobre o meio ambiente e o desenvolvimento, a fim de aprofundar as interpretações teóricas sobre o tema, como também vislumbrar estratégias e iniciativas, para ampliar o debate sobre a temática em questão. Como resultados alcançados, constatou-se que as condições de padrão de consumo suscitam grandes discussões, as quais evidenciam cada vez mais as diferenças de crescimento sobre desenvolvimento, como também demonstram as consequências ao meio ambiente. Essas consequências se materializam pela deterioração do meio ambiente, em decorrência do padrão insustentável de consumo e produção, associados ao transplante de tecnologias de alta densidade que desloca a mão-de-obra e agrava ainda mais as desigualdades na distribuição de renda. Além disso, permite destacar que os efeitos da globalização e da mundialização do capital

¹ Bacharel em administração pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Mestrando em Desenvolvimento e Políticas Públicas na UFFS *campus* Cerro Largo/RS. Bolsista de Mestrado do Programa de Demanda Social (DS), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). fabianokapelinski@hotmail.com

² Doutor em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Professor Adjunto na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo/RS, no Curso de Administração e no Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas. carlos.anes@uffs.edu.br



são visíveis e claros na estrutura da sociedade mundial no século XXI, e trazem consigo todo um processo evolutivo de tecnologias apropriadas seletivamente e, dessa forma, contribuindo para se formar uma condição de segregação espacial e social como nunca antes visto, tornando os consumidores e produtores não só padronizados, mas também alienados em relação ao debate sobre utilização sustentável dos recursos naturais existentes.

Palavras-chave: Recursos Naturais. Estilo de Vida. Globalização. Tecnologia Social.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato Comunicação Oral